



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

Of. 002/2015.

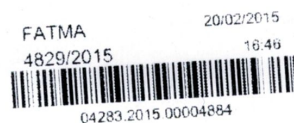
Florianópolis, 20 de fevereiro de 2015.

Ao Senhor,

ALEXANDRE WALTRICK RATES
Presidente da FATMA
Rua: Felipe Schmidt, 485
Centro, Florianópolis.

CÓPIA

Prezado Presidente,



1 - Considerando que o Município de Florianópolis representado pelo seu prefeito à época, Dário Elias Berger, requereu autorização de realização de aterro e cessão de uso gratuito de acrescido de marinha na Ponta do Coral junto à Secretaria do Patrimônio da União em Santa Catarina (documento 1 em anexo);

2 - Considerando que o Município de Florianópolis representado pelo seu prefeito atual, César Souza Júnior, requereu perante a Secretaria do Patrimônio da União em Santa Catarina a desistência do requerimento do item anterior efetuado pelo prefeito Dário Elias Berger (documento 2 em anexo).

3 - Considerando a alteração do Plano Diretor que institui nova regulamentação do uso do solo na Ponta do Coral.

Requerimento:

Os vereadores que este subscrevem requerem o imediato arquivamento do processo de licenciamento em tramitação na FATMA, pois não há mais o objeto HOTEL MARINA PONTA DO CORAL, exigindo nova tramitação para qualquer novo desejo de ocupação daquela área.

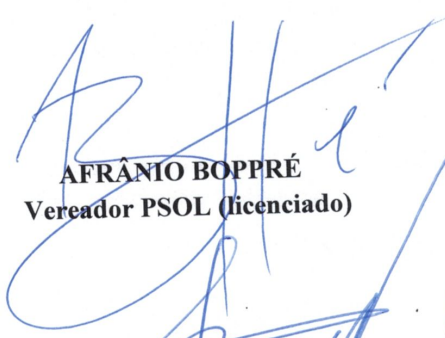
Os subscritores deste chamam ainda a atenção de que outra proposta que por



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

ventura se apresente (HOTEL PONTA DO CORAL) não se trata de redução de impacto ambiental pelo pretenso empreendedor e sim, por decorrência de nova realidade do arcabouço legal municipal, não é um gesto voluntário do empreendedor e sim nova situação que a ele foi imposta. Por conseguinte para que esta Fundação analise qualquer empreendimento é indispensável abertura de novo processo. Analisar um hotel quando originalmente o interesse do empreendedor era uma marina implica em esta Fundação dar continuidade a um empreendimento que nunca existiu em seu embasamento legal, vez que o órgão competente para autorizar aterro nunca deu viabilidade. Sendo assim é assumir uma postura não neutra diante da situação real.

Pelas considerações e razões acima expostas requeremos o arquivamento.


AFRÂNIO BOPPRÉ
Vereador PSOL (licenciado)


LINO PERES
Vereador PT